

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DE
'O POETA COMEDOR DE LEÕES NO COVIL DE PEDRA'
施氏食獅史



CHAO YUEN REN

JOÃO QUEIROZ, CHIA YU LU,
GUILHERME DE OLIVEIRA SILVA, MARIANA SALIMENA¹

Resumo: Neste trabalho, traduzimos inter-semioticamente o poema 'O Poeta Comedor de Leões no Covil de Pedra' (施氏食獅史, em chinês tradicional) de Chao Yuen Ren. A tradução do poema partiu de um exame direto do texto, em duas versões chinesas, e da comparação com duas traduções (ao inglês e ao francês) dele, ambas de caráter cognitivo-discursivo. O resultado, uma série de imagens baseadas em um pequeno acervo de componentes gráfico-cromáticos, se deteve na sucessão temporal dos eventos. A sequência de cortes abruptos e a estrutura rítmica variável tentam compensar a perda mais significativa do signo-fonte traduzido que é a ambiguidade baseada nas variações tonais da mesma unidade fonêmica.

Palavras-chave: Tradução intersemiótica. 'Poeta Comedor de Leões no Covil de Pedra'. Chao Yuen Ren.

Abstract: In this paper, we intersemiotically translate the poem 'The Lion-Eating Poet in the Stone Den' (施氏食獅史 in traditional chinese). The translation of the poem started from a direct examination of the text, in two Chinese versions, and comparison with two cognitive-discursive translations (English and French). The result, a series of images based on a small collection of graphic-chromatic components, focused on the temporal succession of the events. The sequence of cuts, and variable rhythmic structure, try to compensate the most important loss of the translated sign-source, which is the ambiguity based on the tonal variations of the same phonetic unity.

Keywords: Intersemiotic translation. The Lion-Eating Poet in the Stone Den. Chao Ruen Ren.

¹ Trabalho de colaboração do Iconicity Research Group, coordenado por João Queiroz (Instituto de Artes e Design, UFJF): www.semiotics.pro.br/iconicity

O chinês Chao Yuen Ren (趙元任; 1892-1982), inédito em língua portuguesa, foi um destacado linguista sino-americano (ver Wang 1983). Seus trabalhos contribuíram decisivamente para o desenvolvimento dos estudos da fonologia e gramática chinesas. Além de ser autor de uma importante gramática, *A Grammar of Spoken Chinese*, ele também colaborou para a criação de um sistema de romanização da escrita chinesa, o *Gwoyue Romatzyh*, e do sistema notacional das variações de tons da língua falada. Como tradutor, é conhecida sua tradução de *Alice no País das Maravilhas* para o mandarim.

Seu poema mais conhecido é ‘O Poeta Comedor de Leões no Covil de Pedra’ (施氏食獅史, em chinês tradicional).² Usando 92 caracteres, todos baseados em apenas uma unidade sonora /shi/, e em diversas variações tonais, o texto pode ser compreendido apenas quando lido, sendo incompreensível quando oralizado, mesmo para falantes experimentados e nativos do mandarim, tais as mudanças de pronúncia acumuladas nos últimos séculos, e tal o acúmulo de polissemias decorrentes da oralização.

Neste trabalho, traduzimos intersemioticamente o poema 施氏食獅史. Tal processo teve o seguinte desenvolvimento: (i) exame direto do texto, em duas versões chinesas (tradicional e simplificada); (ii) exame de duas traduções do texto (ao inglês e ao francês)³, ambas de caráter cognitivo-discursivo; (iii) tradução intersemiótica do poema. Salientamos que o papel exercido pelas traduções (inglês e francês) examinadas esteve restrito ao delineamento semântico do poema, uma vez que estão pouco interessadas na recriação das propriedades formais mais radicais do poema-fonte. Tratam-se, portanto, daquilo que Haroldo de Campos, e muitos outros, chamaram de “tradução literal”, de caráter cognitivo-discursivo, em oposição à prática de *transcrição* (Campos 1997; ver Queiroz 2010). Essa prática, mais nitidamente interessada na materialidade dos processos icônicos observados no signo-fonte, balizou nossa abordagem de tradução intersemiótica.

Mas antes de apresentar o poema é necessário definir, ao menos brevemente, a noção de tradução intersemiótica (TI). Roman Jakobson (2000) introduziu a noção de TI ao estabelecer três modalidades de tradução: intralinguística, interlinguística e, aquela que mais nos interessa aqui, intersemiótica. Ele definiu o fenômeno da tradução intersemiótica como a interpretação de signos verbais em signos não-verbais ou *transmutação*. Para Gorfée (2007: 347), ‘transmutação’ é a “reconstrução” de uma obra em um sistema distinto de signos, em outro contexto, criando uma coleção de signos “entrelaçados”. A divisão em três modalidades de tradução proposta por Jakobson, segundo Gorfée (1994: 147-168, 1997: 240-244, 2005: 34-35), gerou a noção de “horizontes extra-linguísticos”. Isso nos leva a uma generalizada aceitação de traduções de textos de *todos* os tipos, destituindo o termo “tradução” de sua exclusiva aplicação a entidades linguísticas. Assim, TI tem um sentido abrangente de uma operação de transmutação de signos de um sistema semiótico para outro, de diferente natureza (ver Aguiar & Queiroz 2013a,b; 2009).

² Para acessar o poema: http://en.wikipedia.org/wiki/Lion-Eating_Poet_in_the_Stone_Den. Para obter mais informação sobre o poema, ver: <http://www.chinapage.com/chao.html>, <http://www.fa-kuan.muc.de/SHISHI.RXML>

³ Para acessar as traduções para o inglês, e para acessar as duas versões chinesas: http://en.wikipedia.org/wiki/Lion-Eating_Poet_in_the_Stone_Den.

‘O Poeta Comedor de Leões no Covil de Pedra’ 《施氏食獅史》

O poema:

《施氏食獅史》

石室詩士施氏，嗜獅，誓食十獅。

氏時時適市視獅。

十時，適十獅適市。

是時，適施氏適市。

氏視是十獅，恃矢勢，使是十獅逝世。

氏拾是十獅屍，適石室。

石室濕，氏使侍拭石室。

石室拭，氏始試食是十獅。

食時，始識是十獅屍，實十石獅屍。

試釋是事。

Ideogramário:

石	Pedra; rocha
室	Sala; quarto; casa
詩	Poesia; poema; verso
士	Letrado; intelectual
施	Neste poema, o sobrenome do poeta
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
,	[virgula]
嗜	ter vício de
獅	Leão
,	[virgula]
誓	Jurar; prestar juramento
食	Comer
十	Dez
獅	Leão
。	[ponto]
施	Neste poema, o sobrenome do poeta
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
時	A todo o tempo; a toda a hora; sempre
時	
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cómodo
市	Mercado
視	Olhar; considerar; ter por
獅	Leão
。	[ponto]
十	Dez

時	Tempo; hora; ocasião
，	[virgula]
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cômodo
十	Dez
獅	Leão
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cômodo
市	Mercado
。	[ponto]
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
時	Tempo; hora; ocasião
，	[virgula]
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cômodo
施	[Neste poema, o sobrenome do poeta]
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cômodo
市	Mercado
。	[ponto]
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
視	Olhar; considerar; ter por
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
十	Dez
獅	Leão
，	[virgula]
恃	Apoiar-se em; contar com
矢	Flecha; seta jurar
勢	Tendência; situação; aspecto; aparência; circunstâncias
，	[virgula]
使	Enviar; mandar; ordenar; fazer; deixar; fazer com que; se; caso; no caso de
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
十	Dez
獅	Leão
逝	Passar; correr; falecer
世	Vida; geração; época; era; idade; mundo
。	[ponto]
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
拾	Recolher
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
十	Dez
獅	Leão

屍	Cadáver
，	[virgula]
適	Justamente; precisamente; oportunamente; confortável; agradável; cômodo
石	Pedra; rocha
室	Sala; quarto; casa
。	[ponto]
石	Pedra; rocha
室	Sala; quarto; casa
濕	Molhado
，	[virgula]
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
使	Enviar; mandar; ordenar; fazer; deixar; fazer com que; se; caso; no caso de
侍	Assistente; séquito
拭	Limpar; enxugar; esfregar
石	Pedra; rocha
室	Sala; quarto; casa
。	[ponto]
石	Pedra; rocha
室	Sala; quarto; casa
拭	Limpar; enxugar; esfregar
，	[virgula]
氏	Apelido; nome de família; senhor; mestre
始	Começo; princípio; início; somente quando; nesse caso; então
試	Experimentar; provar
食	Comer
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
十	Dez
獅	Leão
。	[ponto]
食	Comer
時	Tempo; hora; ocasião
，	[virgula]
始	Começo; princípio; início; somente quando; nesse caso; então
識	Conhecer; saber; conhecimento
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
十	Dez
獅	Leão
，	[virgula]
實	Maciço; sólido; verdadeiro; real; realidade; fato
十	Dez
石	Pedra; rocha
獅	Leão

屍	Cadáver
◦	[ponto]
試	Experimentar; provar
釋	Explicar; interpretar; fazer desaparecer; dissipar
是	Correto; exato; certo; sim Isto; este; esse Ser; significar; constituir; haver; estar
事	Assunto; negócio; acidente; desastre; trabalho; emprego; responsabilidade; relação; servir; cuidar; sustentar; dedicar-se a
◦	[ponto]

Na transcrição:

“Shī Shì shí shī shǐ”
 Shíshì shīshì Shī Shì, shì shī, shì shí shí shī.
 Shì shíshí shì shì shì shī.
 Shí shí, shì shí shī shì shì.
 Shì shí, shì Shī Shì shì shì.
 Shì shì shì shí shī, shì shǐ shì, shǐ shì shí shī shìshì.
 Shì shí shì shí shī shī, shì shíshì.
 Shíshì shī, Shì shǐ shì shì shíshì.
 Shíshì shì, Shì shǐ shì shí shì shí shī.
 Shí shí, shǐ shí shì shí shī shī, shí shí shí shī shī.
 Shì shì shì shì.

Em tradução discursiva:

O poeta comedor de leões no covil de pedra

Havia, num covil de pedras, um poeta chamado Shi, que, viciado em leões, havia decidido comer dez deles.

Ele frequentava o mercado à busca de leões.

Às dez horas, Shi acabara de chegar ao mercado.

Ao ver dez leões, e usando suas fiéis flechas, matou-os.

Ele conduziu os cadáveres ao covil de pedra.

O covil estava úmido. Ele pediu aos servos que o secassem.

Depois de seco, ele tentou comer os dez leões.

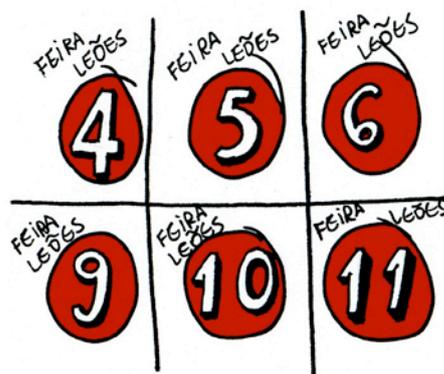
Quando comeu-os, percebeu que eram, na realidade, dez cadáveres de leões de pedra.

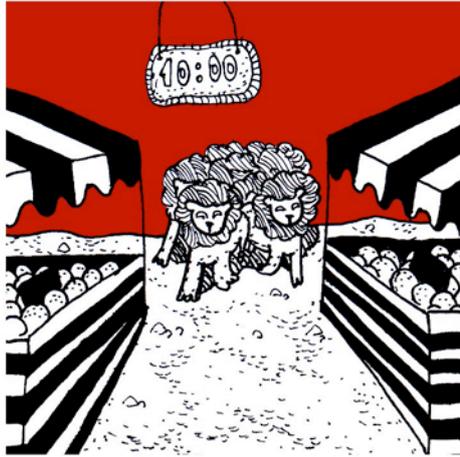
Tente explicar esta situação.

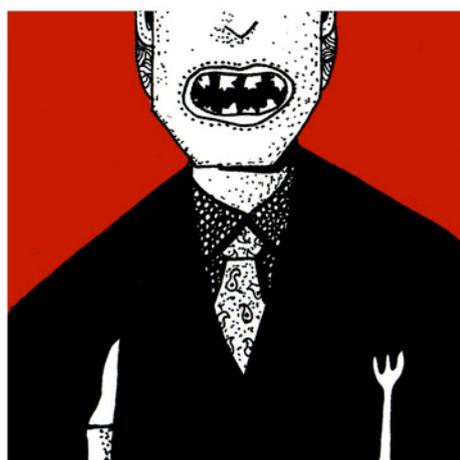
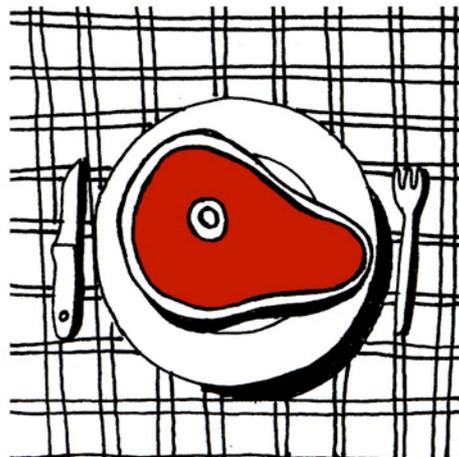
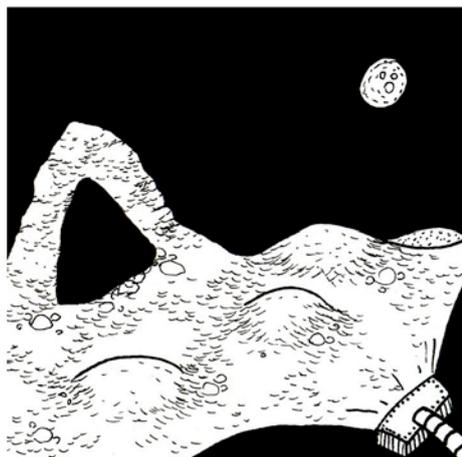
Tradução intersemiótica

A tradução gráfica tem, por características: (i) espacialização regular das imagens; (ii) montagem metonímica das imagens; (iii) uso de um pequeno acervo gráfico-visual e reduzida variação cromática; (iv) foco no desenvolvimento temporal dos eventos.

‘O Poeta Comedor de Leões no Covil de Pedra’



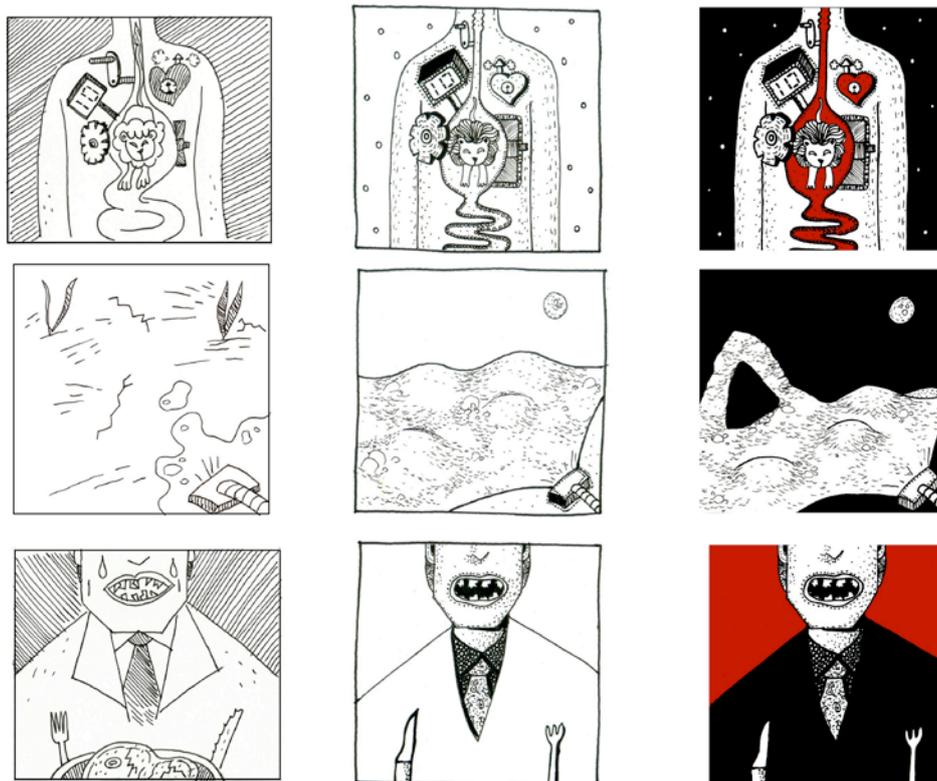




F I M

Comentário finais

A solução final apresentada acima é o resultado de muitos testes realizados, em diferentes versões (ver abaixo). O tratamento cromático final, baseado numa paleta reduzida, e muito restritiva, é uma recriação gráfico-cromática aproximada da reiterada aparição da unidade fonêmica /shi/, e de todo o conjunto de ambiguidades criado por esse recurso. Na arte-final, foram redesenhados diversos quadros, destacando as linhas pretas, para que elas não perdessem resolução, e enfatizando os padrões gráficos através de pontilhismo e hachuras em linhas retas, curvas ou tracejadas. A aplicação e correção da cor e das linhas foram feitas digitalmente através do software Photoshop CS5. Os quadros arte-finalizados também foram desenhados e redimensionados no tamanho 6cm x 6cm, de modo que todos têm o mesmo acabamento, quadrado abrupto e sem bordas. Quanto ao traço escolhido, o material técnico utilizado inclui caneta nankin de várias espessuras, com o fim de criar um desenho que preza pela bidimensionalidade e planificação, em detrimento da perspectiva, aliado a hachuras e arredondamentos (caso do sistema digestivo do personagem).



Sabemos que uma tradução intersemiótica, dada a enorme diferença entre os sistemas semióticos, seleciona muito radicalmente as propriedades relevantes, estruturais e semânticas, do conjunto de signos-fonte traduzidos. A tradução do poema de Ren aqui feita se deteve na sucessão temporal dos eventos, através de uma operação de extração e justaposição de imagens, por meio de um pequeno acervo de componentes gráfico-cromáticos. A sintaxe visual elíptica, baseada em cortes abruptos e de estrutura rítmica variável, tentou compensar, de alguma maneira, a perda mais significativa do conjunto de signos-fonte linguísticos traduzidos, que é a ambiguidade semântica baseada nas variações tonais da mesma unidade fonêmica.

João Queiroz

queirozj@pq.cnpq.br

Chia Yu Lu, Guilherme de Oliveira Silva, Mariana Salimena

Universidade Federal de Juiz de Fora, MG

Fonte: Chao Yuen Ren. «施氏食獅史»

http://en.wikipedia.org/wiki/Lion-Eating_Poet_in_the_Stone_Den

Referências bibliográficas

- AGUIAR, Daniella; QUEIROZ, João. Semiosis and intersemiotic translation. *Semiotica* 196: 283-292, 2013a
- _____. Iconicity and intersemiotic translation. In Susan PETRILLI (ed.). *Writing, Voice, Undertaking*. New York: Legas, 2013b. p. 29-32.
- _____. Towards a model of intersemiotic translation. *International Journal of the Arts in Society* (4): 203 – 210, 2009.
- CAMPOS, Haroldo de. *O Arco-iris Branco*. São Paulo: Imago, 1997
- GORLÉE, Dinda L. Bending back and breaking. *Symploke* 15 (1-2): 341-352, 2007.
- _____. Singing on the breath of God. In Dinda L. GORLÉE (ed.). *Song and Significance: Virtues and Vices of Vocal Translation*. Amsterdam: Rodopi, 2005. p. 17-102.
- _____. *Semiotics and the Problem of Translation, with Special Reference to the Semiotics of Charles S. Peirce*. Amsterdam: Rodopi, 1994.
- JAKOBSON, Roman. On Linguistic Aspects of Translation. In Lawrence VENUTI (ed.). *The Translation Studies Reader*. New York: Routledge, (2000 [1959]). p. 113-118.
- QUEIROZ, João. Tradução criativa, diagrama e cálculo icônico. *Alea: Estudos Neolatinos*, v. 12, p. 322-332, 2010.
- REN, Chao Yuen. *A Grammar of Spoken Chinese*. Berkeley: University of California Press, 1968.
- (Chinese linguist, phonologist, composer and author, Yuen Ren Chao. An interview.) Disponível: <http://content.cdlib.org/view?docId=hb8779p27v&brand=calisphere&doc.view=entire_text>) Acesso: 28/03/2014.
- WANG, William S-Y. Yuen Ren Chao. *Language* 59 (3): 605–607, 1983.